Onda de solidariedade toma conta de Vitória da Conquista para ajudar famílias prejudicadas com as chuvas

Date : 31-12-2021

Doações chegam nos pontos de entrega a todo momento

“Se eu posso doar meu tempo, por que não ajudar?”, questionou a aposentada Iolanda Meira. Moradora do distrito de José Gonçalves, Iolanda é um dos elos na corrente de solidariedade que se formou na cidade, e que cresce a cada dia, para ajudar, com a força-tarefa da Prefeitura, as famílias desabrigadas em razão das chuvas ocorridas em Vitória da Conquista.

Iolanda tem doado o seu tempo para acolher os vizinhos abrigados na escola

“Não tem razão para eu não me doar, para eu não ajudar aqueles cuja situação no momento não é tão boa. Enquanto eu tiver forças, estarei aqui contribuindo nesse serviço voluntário que estamos fazendo”, enfatizou a aposentada enquanto organizava as doações recém-chegadas ao Centro Educacional Moisés Meira (distrito de José Gonçalves), que fica em frente a sua casa.

A Ainvic doou colchões intermediou outras doações, como a de 610 litros de iogurte

Já são mais de 500 pessoas, entre as que fazem parte do projeto “Mãos que Ajudam”, da Igreja dos Santos dos Últimos Dias, e voluntários cadastrados no site da Prefeitura, auxiliando na assistência prestada pela Prefeitura. Também somam forças ao Governo Municipal, empresários e associações locais, esportistas, projetos sociais, outras instituições religiosas e até pessoas, empresas e prefeituras de outros municípios e estados.

Aqui, veja uma lista de pessoas, entidades e empresas que já fizeram doações.

Natanael foi ao Caic levar doação feita por sua família

E foi este sentimento de que, apesar das dificuldades enfrentadas, a realidade vai melhorar com a união de todos, que moveu o motorista Natanael Carvalho até o Centro Municipal de Educação Prof. Paulo Freire (Caic), nesta sexta (31), para entregar sua doação. Ou como ele mesmo falou a doação de sua família. “Fico feliz de fazer parte com essa doação porque sei que para muitos nem as roupas restaram”, assegurou.

Corações gratos –

Com seus gatos, Cris tem a esperança de dias melhores

Quem também nutre a mesma esperança por dias melhores e se sente abraçada pelas doações que chegam ao Centro Educacional Moisés Meira é auxiliar de serviços gerais, Patrícia Cristina. Cris, como é conhecida, está no abrigo desde o início da semana, com seu marido, três filhos e quatro gatos. A casa em que morava também teve paredes desmoronadas em razão dos estragos provocados pela chuva e ela conseguiu salvar poucas coisas.

“Pra mim, não é fácil porque a gente quer o cantinho da gente, mas essas doações chegam como um abraço, um gesto de amor e carinho para enfrentarmos esse momento. É quando vemos que, além do poder público, tem outras pessoas sensibilizadas a respeito do que passamos. Até mesmo uma palavra de incentivo, de carinho já faz a diferença no dia da gente”, afirmou Cris, momentos depois de dedicar um pouco de seu tempo no preparo da refeição dos colegas de abrigo.

Como ajudar? – Caso o cidadão queira fortalecer e ampliar essa corrente do bem, ele pode se voluntariar para atuar nas frentes de trabalho nos dias e horários que tiver à disposição. Basta acessar o site da Prefeitura, ler o termo de adesão e preencher o formulário. Os voluntários atuarão na mobilização para assistência humanitária, campanhas de arrecadação, organização, triagem, armazenamento e distribuição das doações, além de outras atividades necessárias ao enfrentamento da crise.

A Prefeitura também montou oito pontos de arrecadação de donativos, onde podem ser entregues roupas para adultos e crianças, roupas de cama, toalhas de banho, alimentos não-perecíveis, água mineral e materiais de higiene. Quem puder contribuir financeiramente, a

Prefeitura abriu duas contas para transferência, depósito ou PIX.

“Toda ajuda é bem-vinda. E, gostaríamos, de agradecer a solidariedade dos conquistenses, baianos e brasileiros. Juntos, vamos reconstruir Vitória da Conquista e seguir em frente”, afirmou a prefeita Sheila Lemos.